

- LXXXI -

**PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA/ESTÁGIO,
CURRÍCULO E PRÁXIS:
AS VOZES DOS PROFESSORES**

Solange Santiago Ferreira

(NUGEPPE-UFF e FME/Niterói)

solsantiago@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte da tese de doutorado intitulada *Estágio supervisionado na perspectiva da práxis no curso de pedagogia: contradições e possibilidades no currículo de formação de professores*, defendida em 2017, pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói/RJ. Priorizaremos os resultados pesquisa realizada com professores da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (FEUFF), cujo objetivo foi identificar os desafios e avanços no que tange à articulação teoria/prática através do componente curricular Pesquisa e Prática de Pedagógica (PPP).

Consideramos o tema complexo, cujas reflexões não se esgotaram no momento da pesquisa. A escolha se deu pelas constantes manifestações e críticas de estudantes e professores do curso de Pedagogia da FEUFF (Faculdade de Educação da UFF) considerando às dificuldades de articulação entre teoria e prática na perspectiva da práxis. Entendemos o conceito de práxis como movimento humano, concreto, que possibilita um trabalho transpondo a relação teórico-prática, saber e técnica, envolvendo outras dimensões: a cultural, a política e a social. Defendemos que, por meio da práxis, outros caminhos podem ser traçados e realidades transformadas.

Nosso campo de atuação como é a Educação Básica onde coordenamos o Núcleo de Estágio (NEST), setor da Fundação Pública Municipal de Educação de Niterói/RJ (FME). O curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (FEUFF) foi o *locus* da pesquisa, pela proximidade e pareceria estabelecida.

Ressaltamos que as atuais medidas governamentais apresentam inúmeros retrocessos para todos os trabalhadores e visam o atendimento a interesses privatistas. O contexto se reflete no campo educacional e na formação docente em que são observadas interferências na estrutura e organização dos cursos de formação de professores, contribuindo para a deterioração da profissão docente.

Metodologicamente, a pesquisa foi articulada à empiria em consonância com as produções acadêmicas e a epistemologia do campo educacional, dando ênfase à formação de professores. Nos apoiamos na perspectiva epistemológica pluralista, pois os autores com perspectivas teóricas diferentes nos ajudaram a compor um quadro teórico consistente.

Identificamos tensões e possibilidades que posicionaram o componente curricular PPP/Estágio como o eixo articulador do curso de Pedagogia da FEUFF, onde os desafios e avanços verificados impulsionaram maiores aprofundamentos de nossa parte.

Foram disponibilizados pela FEUFF: o Projeto Pedagógico do Curso (PPC/2010), a matriz curricular e o fluxograma pertencentes ao currículo do curso de Pedagogia. Entrevistamos seis professores que ministravam naquele momento ou ministraram anteriormente o componente curricular PPP/Estágio há, pelo menos, três anos sem interrupções, ou ocuparam funções de coordenação de estágio ou do departamento que colabora com a organização do componente no currículo do curso, a partir de questões semiestruturadas com eixos de discussão de acordo com os objetivos propostos.

As análises dos documentos e entrevistas foram articuladas ao foco deste estudo: o Estágio Supervisionado integrado ao componente curricular PPP na perspectiva da práxis e eixo articulador do curso de Pedagogia da FEUFF.

A PRÁXIS NO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESAFIOS E CONQUISTAS

Foi possível identificar esforços dos docentes em situar a relação entre teoria e prática como eixo articulador do currículo proposto para o curso de Pedagogia, como também conquistas e desafios. O PPC do curso de Pedagogia ratifica um currículo que se propõe a articular a teoria e a prática. Entendemos este um esforço instituído: “Assim, o currículo que aqui se apresenta propõe uma articulação permanente entre teoria e prática, consideradas como dimensões indissociáveis do real.” (FEUFF/2010). Tais princípios parecem não se materializarem conforme percebido em fragmentos das entrevistas realizadas.

Em pesquisa realizada por um grupo de professores que compõe o GT “Histórias e Experiências de Pesquisa e Prática da formação Docente – PPP”, foi feito um levantamento detalhado das questões relativas ao componente a fim de “[...] buscar possibilidades para superar as dificuldades apontadas por docentes e discentes.” (COELHO et al., 2016, p. 2).

Parece claro que há necessidade de superar os problemas organizacionais do currículo. O diálogo entre professores e alunos pode contribuir para a superação desses problemas fortalecendo processos democráticos. Nesse sentido, a construção curricular é um movimento político e depende do momento histórico em que isso ocorre. “Este é um aspecto específico da política educativa, que estabelece a forma de selecionar, ordenar e mudar o currículo dentro do sistema educativo, tornando claro o poder e a autonomia que diferentes agentes têm sobre ele.” (SACRISTÁN, 2000, p. 109). Entende-se que há dificuldade de operacionalização do PPP/Estágio na FEUFF pelo modo como o currículo atualmente está estruturado.

Questionamos aos professores se o PPP está inserido no campo teórico do currículo da FEUFF e se o mesmo se entrelaça às demais disciplinas: “O PPP teria a função de fazer a articulação de duas áreas que seriam também duas disciplinas. Nesse sentido, abraça o aspecto teórico, porque iria fazer a articulação teoria e prática.” (ALVES, 2017).

A organização curricular pode não ocorrer na prática conforme o exposto pelas Prof^a Walcea e Prof^a Nívea Andrade:

... o professor tem que refazer toda a articulação teórica para o aluno poder entrar em campo. Isso é uma problemática que nos tem feito pensar em algumas mudanças no currículo do curso (ALVES, 2017).

Na prática, isso raramente acontece porque são poucos os professores que fazem essa aproximação e são poucos os estudantes que entendem o que é o PPP (ANDRADE, 2017).

A questão do compromisso profissional, ético-político provoca debates dentro e fora do contexto acadêmico. Isto é essencial para que as mudanças ocorram de fato, não se trata de um compromisso apenas consigo mesmo, mas com o outro, com a profissão. Tardif (2010, p. 119) busca repensar as relações entre teoria e prática, “[...] se assumirmos o postulado de que os professores são atores competentes, sujeitos ativos.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que os professores são protagonistas no processo de organização do currículo do curso, por meio dos movimentos de pensar mudanças no currículo, a instituição de comissões que estudem a problemática que envolve o componente PPP/Estágio, a criação de GTs que culminam em seminários, traduzem não só a abertura de espaços de produção de outros saberes, como a mobilização deles, parte do ofício de professor e podem transformar o próprio entendimento sobre o eixo que deveria nortear o currículo: a práxis. Uma formação para intervir criticamente a realidade. (GIROUX, 1997).

Sem deixar escapar o contexto atual suas interfaces e contradições, os impasses provocados pelas diversas concepções dos atores envolvidos, há que se estimular discussões, para que seja percebida a dimensão da práxis, priorizando uma organização curricular viável, interdisciplinar, reiterando ações condizentes com a formação para a cidadania.

REFERÊNCIAS

ALVES, W. B. Prof^a Adjunta da FEUFF, Coordenadora de Estágios até o momento de término desta pesquisa. Entrevista concedida em 22/03/2017 e 12/05/2017.

ANDRADE, N. M. da S. Prof^a Adjunta da FEUFF. Entrevista concedida em 23/03/2017.

COELHO, M.; Dominick, R. dos S.; Alves, W. B. Histórias e experiências de Pesquisa e Prática Pedagógica na formação docente no curso de Pedagogia da UFF/Niterói. *I Seminário de Formação Docente na FEUFF: histórias, práticas e concepções*. 04, 05 e 06 de maio de 2016.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI - Um breve olhar sobre os 15 anos da FME, 2007. Disponível em <http://www.educacaoniteroi.com.br/> Acesso em 04 abr. 2015.

GIROUX, H. A. *Os professores como intelectuais: rumo a uma nova pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KOSIK, K. *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 5 ed. São Paulo: EPU, 1986.

MAINARDES, J. A pesquisa sobre a disciplina Política Educacional no Brasil: situação e perspectivas. In: RBP AE. *Revista Brasileira de Política Pública e Administração da Educação*. v.33, n.2, p.287-307, mai./ago. 2017.

SACRISTÁN, J. G. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

UFF - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFF (FEUFF) PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO, Niterói, RJ, 2010. Disponível em: <http://www.feuff.uff.br>. Acesso em: 05 de e jun. 2016.